

CPTM - GREVE - 17 de abril/2017

Paralisação realizada, recado dado! Não deixaremos a CPTM fazer o que quer!!



Nossa greve fortaleceu nossa posição na defesa dos direitos da categoria ferroviária. A paralisação apontou que os trabalhadores sabem quando é necessário ir à luta. A avaliação do sindicato é de que a adesão foi maciça em quase todos os setores.

Depois da greve, Tribunal chama sindicato em audiência



Na manhã de segunda-feira, dia 17/04, aconteceu audiência de conciliação no TRT, entre sindicato e CPTM. Ao final o TRT apresentou a seguinte proposta:

- Reajuste de 3% na segunda parcela do PPR prevista para 16 de junho/17;
- O TRT propôs, também, que a CPTM não desconte as horas paralisadas (da greve de 11/04/17).

A CPTM pediu prazo até dia 25 de abril para analisar a proposta!

2

Persistência

3

Vitoriosos

4

Falácia

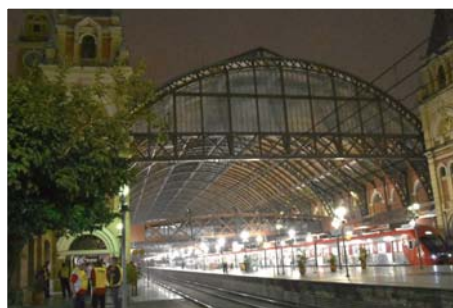
Persistência

Em protesto à atitude da CPTM, de pagar o PPR/2016 diferente do que foi assinado, ao decidir, unilateralmente, pagar em duas parcelas, sendo a segunda em junho, PARAMOS!

A CPTM conseguiu, no TRT, liminar que determinou a manutenção no percentual de 75% do contingente dos trabalhadores em horário de pico e 60% nos demais horários. Além disso, a empresa pediu a abusividade da greve.

Retornamos às nossas atividades por decisão da maioria em assembleia. Não foi uma decisão fácil, mas a categoria ponderou, avaliando que a paralisação serviu para o sindicato marcar posição e definir ações futuras. O que fica é a certeza de que o retorno não significa que nos dobramos à decisão da CPTM de pagar o PPR como ela quer.

Dever cumprido!



VITORIOSOS



O sindicato considera o movimento vitorioso. Mostramos para a CPTM que não vamos assistir passivamente os seus desmandos.

Conseguimos trazer mais setores para nossa luta. Desde o pessoal da manutenção, sempre prontos para a luta, a aproximação de um maior número de companheiros da estação, os seguranças que vieram em peso, e o pessoal da tração que sempre apoiou o Sindicato.

Falácia

Muitas inverdades foram divulgadas pela CPTM; isso só reforça nossa posição de persistir na luta pela manutenção das conquistas do nosso ACT, muitas delas resultado do trabalho dos ferroviários oriundos da extinta RFFSA E CBTU, e outras que alcançamos nesses anos de CPTM; conquistas que muitas categorias seguem buscando. Quase a totalidade das cláusulas do ACT são conquistas deste Sindicato. Só briga pela manutenção das conquistas, quem as conquistou. Por isso o Sindicato de São Paulo luta tanto pela preservação de todas elas.

Obrigado, companheiros!

Agradecemos, também nossos companheiros de outras linhas, que nos apoiaram nessa batalha que sabem, é em prol de todos.



Mais uma vez, o Sindicato de São Paulo lidera, sozinho os ferroviários.

Infelizmente o trabalho em conjunto que vínhamos desenvolvendo com os demais sindicatos foi quebrado, sem diálogo! Ao aceitarem a proposta da CPTM (como foi divulgado em toda imprensa), de parcelamento do valor do PPR, roeram a corda!

E sem nenhuma garantia por parte da empresa, que já quebrou um acordo com todos nós, prejudicando a categoria.

E a empresa se aproveitou para tentar “melar” nossa greve, ao trazer funcionários das outras linhas para trabalharem na nossa base! Uma vergonha!



**O Sindicato dos Ferroviários de São Paulo não se dobrou!
Seguimos atuando, de cabeça erguida!**